
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



^a
Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

EFEITO A LONGO-PRAZO DA DIETA DE GALINHA E DO ENALAPRIL NA FUNÇÃO RENAL E NO PERFIL LIPÍDICO SÉRICO EM PACIENTES COM DM TIPO 2 COM MICROALBUMINÚRIA

TATIANA PEDROSO DE PAULA; VANESSA D F DE MELLO; LÍVIA BONILHA; RENATA FARINON; CARLOS WAYHS; RICARDO NADER; ANA LUIZA SANTOS; THEMIS ZELMANOVITZ; JORGE L. GROSS; MIRELA J. DE AZEVEDO

Inibidores da enzima conversora da angiotensina são indicados no tratamento da nefropatia diabética. A substituição da carne vermelha da dieta por carne de galinha (DG) é também capaz de reduzir a excreção urinária de albumina (EUA) em pacientes com diabetes melito (DM) tipo 2 e microalbuminúria. O objetivo deste

estudo foi comparar o efeito a longo prazo da DG e do enalapril sobre a EUA, taxa de filtração glomerular (TFG) e perfil lipídico de pacientes DM tipo 2 microalbuminúricos (EUA_{24-h} 20-200 microg/min). Neste ensaio clínico randomizado com cruzamento 17 pacientes (7 homens; 54,3±10,9 anos; duração de DM = 10,8±7,4anos) seguiram o tratamento com DG (+ placebo ativo: verapamil ou hidralazina) e o tratamento com enalapril 10 mg/dia (+ dieta usual) por 12 meses cada um, com um intervalo de 6 semanas entre eles. Foram avaliados TFG, perfil glicêmico e lipídico e índices nutricionais antes e a cada 4 meses após o início de cada tratamento e mensalmente pressão arterial, índices antropométricos, EUA e aderência às dietas (registros alimentares com pesagem de alimentos, uréia urinária de 24-h). Houve redução da EUA após DG [81,7 (38,4-125,1) vs. 49,5 (6,2-146,5) microg/min; P=0,0058] e após enalapril [55,8 (22,6-194,3) vs. 23,0 (4,0-104,9) microg/min; P<0,0001]. Não houve diferença em relação à porcentagem de redução da EUA após DG [52,1% (-34,3-86,4)] e após enalapril [48,6% (-10,9-87,4); P=0,480]. Os níveis séricos de colesterol total foram menores após o tratamento com enalapril (230±34mg/dl vs. 209±40mg/dl; P<0,05). A TFG, pressão arterial, ingestão protéica e índices nutricionais não se modificaram após os tratamentos. Em conclusão, a redução da EUA com a adoção da DG é semelhante à redução na EUA com o uso do enalapril, e a DG pode representar uma estratégia adicional segura no manejo dos pacientes com DM tipo 2 microalbuminúricos.